

MR16: Desafios contemporâneos sobre a ética em pesquisa: o plural em questão em tempos inquietantes!

Coordenação: Fabio Reis (UFF)

Debatedor/a: Hully Falcão (Fiocruz)

Participantes: Alexandre Martins (Instituto Politécnico de Portalegre), Monica Savedra (UFF), Mariano Daniel Perelman (UBA-CONICET)

Resumo:

A proposta da presente Mesa Redonda consiste em desenvolver uma discussão sobre as diferentes formas emprestadas à regulação e governança científica no domínio da ética em pesquisa. Tomando como foco os diferentes campos de conhecimento das Ciências Sociais e Humanas, tal proposição tem como interesse olhar contrastivamente esses modelos de controle da pesquisa, seja do ponto de vista dos contextos socioculturais, seja quanto às distinções internas entre as áreas do conhecimento no que diz respeito às múltiplas compreensões do que possa ser a "ética" da pesquisa. Essa Mesa é produto das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas da Associação Brasileira de Antropologia, que tem como objetivo difundir o debate sobre o tema da ética em pesquisa e, simultaneamente, da produção de reflexões que possam culminar em possíveis medidas e caminhos para a conformação de uma governança científica da ética em pesquisa pautada por princípios democráticos, republicanos, correspondentes à diversidade de práticas dos pares das suas respectivas áreas do conhecimento e aberta ao diálogo entre perspectivas plurais.

Instituciones, ética y validación del conocimiento en Argentina

Autoria: Mariano Daniel Perelman

La presentación busca dar cuenta del modo en que el sistema científico son centrales para comprender los modos de producción. Para ello, la presentación se centra en el caso argentino, más específicamente en la implicancias de ser investigador del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Por otro lado, también interesa discutir el modo en que producimos conocimiento, el modo en que se valida ese conocimiento y la ética en el proceso de investigación

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

